

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

JUSCELINO JOSÉ DA SILVA
KIMBERLY KATLEEN SILVA GOMES
LUANA REGINA RODRIGUES BEZERRA

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

RECIFE/2025

**JUSCELINO JOSÉ DA SILVA
KIMBERLY KATLEEN SILVA GOMES
LUANA REGINA RODRIGUES BEZERRA**

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA, como parte
dos requisitos para conclusão do
curso.

Orientador: Prof.º. Me. Rafael
Moreira do Carmo de Oliveira

RECIFE
2025

**JUSCELINO JOSÉ DA SILVA
KIMBERLY KATLEEN SILVA GOMES
LUANA REGINA RODRIGUES BEZERRA**

**A importância da assistência da enfermagem na prevenção do câncer
de colo do útero**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Orientador – Prof.º. Me. Raphael Moreira do Carmo de Oliveira

Examinador 1 – Prof.ª. Esp. Patrícia Cristina Galvão de França Vasco

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

Este trabalho é dedicado aos nossos célebres pais.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, expressamos nossa gratidão a Deus por ter erguido a mão sobre nossas vidas e nos sustentado até esta fase final do curso, repleto de livramentos e saberes até aqui.

Aos nossos pais, filhos, avós e demais parentes que acreditaram em nosso potencial racional e nos incentivaram com palavras e ações a estar nesta graduação de tamanho prestígio repleta de desafios.

À nossa professora Patrícia Costa e professor Raphael Moreira pelas motivações, assim como pelos momentos de troca de conhecimentos e afeto nesta jornada em que realizamos um grande sonho.

Aos nossos professores e às professoras que conosco estiveram na partilha desta trajetória, trocando experiências e contribuições intelectuais para a construção deste magnífico trabalho.

As amigades que fizemos no decorrer dos períodos da graduação e que, de certo modo, agregaram ao nosso conhecimento enquanto profissionais e seres humanos.

Aos amigos que, mesmo vivenciando a correria da vida social, dispuseram-se de tempo para nos apoiar com palavras de conforto e resistência.

“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos

Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento.
Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda.

Escolhi o branco porque quero transmitir paz.

Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fonte saber.

Escolhi ser Enfermeira porque amo e respeito a vida!”

(Florence nightingale)

RESUMO

O câncer de colo do útero (CCU) também conhecido como câncer cervical, é uma neoplasia que se desenvolve nas células inferiores do útero. Sua causa está associada ao Papilomavírus Humano (HPV) e pode levar décadas para se desenvolver. Sua origem e desenvolvimento estão relacionados às alterações celulares. A prevenção baseia-se na vacinação contra o HPV e no rastreamento citológico, conhecido como Papanicolau, ambos conduzidos de forma essencial pelo profissional de enfermagem. O trabalho busca destacar a importância da atuação assistencial da enfermagem na prevenção, no diagnóstico precoce e no acompanhamento de mulheres no enfrentamento do CCU. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, em língua portuguesa, excluindo artigos incompletos, duplicados ou que não abordavam diretamente o papel do enfermeiro. Utilizaram-se as bases LILACS, SciELO, PubMed e Pepsic, empregando os descritores CCU, HPV e Enfermagem. A análise dos estudos bibliográficos evidenciou a importância do profissional frente à população. Foram selecionados 10 artigos para compor a síntese dos estudos e, a partir das contribuições dos autores observou-se que o enfermeiro está presente no tratamento, prevenção e no desenvolvimento de estratégias, devendo possuir comunicação empática e escuta ativa, promovendo acolhimento às mulheres. Constatou-se que fatores relacionados ao aparecimento da doença, incluem falta de conhecimento sobre exame, baixa escolaridade, baixa renda e muitas vezes, a condição de solteira. Por meio desses achados identifica-se que o profissional de enfermagem deve atuar de forma humanizada e informatizada propondo estratégias educativas para promover a saúde integral feminina.

Palavras -chave: Papanicolau, vacinação contra HPV, enfermagem em saúde pública e rastreamento citológico.

ABSTRACT

Cervical cancer, also known as cervical carcinoma, is a neoplasm that develops in the lower cells of the uterus. Its cause is associated with the Human Papillomavirus (HPV) and can take decades to develop. Its origin and development are related to cellular changes. Prevention is based on HPV vaccination and cytological screening, known as Pap smears, both of which are essentially conducted by nursing professionals. This study seeks to highlight the importance of nursing care in the prevention, early diagnosis, and follow-up of women facing CCU. An integrative literature review was conducted using scientific articles published between 2020 and 2025 in Portuguese, excluding incomplete or duplicate articles or those that did not directly address the role of nurses. The LILACS, SciELO, PubMed, and Pepsic databases were used, employing the descriptors CCU, HPV, and Nursing. The analysis of the bibliographic studies highlighted the importance of professionals in relation to the population. Ten articles were selected to compose the synthesis of the studies, and based on the authors' contributions, it was observed that nurses are present in the treatment, prevention, and development of strategies, and should possess empathic communication and active listening skills, promoting a welcoming environment for women. It was found that factors related to the onset of the disease include lack of knowledge about screening, low education, low income, and, in many cases, being single. These findings indicate that nursing professionals should act in a humane and informed manner, proposing educational strategies to promote comprehensive women's health.

Keywords: Pap smears, HPV vaccination, public health nursing, and cytological screening.

SUMÁRIO

1.Introdução.....	10
2.Materiais e Métodos.....	11
3.Resultados.....	11
4.Discussão.....	17
5.Conclusão.....	18
Referências.....	19

1. Introdução

O câncer do colo do útero (CCU), também conhecido como câncer cervical, desenvolve-se nas células mais inferiores do útero, englobando o público feminino. Sua principal causa está associada ao Papilomavírus Humano (HPV)¹. Compreendido como uma neoplasia que pode levar décadas para se desenvolver, o CCU tem sua origem e desenvolvimento associados a alterações celulares².

A Neoplasia de colo uterino é frequente na população feminina, manifestando-se principalmente por sintomas como dor, corrimento e sangramento vaginal frequente. Globalmente, o câncer é um dos maiores problemas de saúde pública e uma das principais causas de óbito, trazendo dificuldades para a longevidade³.

Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial na prevenção do CCU, atuando diretamente na realização do exame Papanicolau⁴, na orientação das mulheres sobre a importância do rastreamento periódico e na promoção de campanhas de conscientização³. Profissionais de enfermagem são capacitados para reconhecer fatores de risco, orientar quanto à sexualidade segura e garantir o segmento de casos alterados². Essa atuação é fundamental para a detecção precoce da doença, que é altamente curável em fases iniciais⁴.

Além da prevenção primária, a enfermagem é essencial na prevenção secundária, quando monitora pacientes com resultados alterados, garantindo o entendimento dos resultados, a realização de retornos e a submissão a exames complementares como colposcopia e biópsia, se necessário⁵.

A consulta de enfermagem na atenção primária à saúde, configura-se como um espaço estratégico para realizações ações preventivas⁵. Nele, o enfermeiro pode investigar o histórico ginecológico, realizar o exame preventivo e encaminhar para exames complementares quando necessário, contribuindo, fundamentalmente, com o acesso das mulheres ao autocuidado e à prevenção do CCU⁵.

Os Profissionais de enfermagem exercem um papel estratégico na prevenção do câncer cervical. Por meio de palestras, rodas de conversa e visitas aos domicílios, esse profissional consegue conscientizar mulheres em relação a fatores de risco, sinais e sintomas e como é importante a vacinação contra o HPV⁴. A ação educativa contribui para o fortalecimento da autonomia feminina e a adesão aos programas de rastreamento e educação íntima da família, onde seus parceiros também participam.

Destacar o aspecto humanizado na enfermagem é essencial, sobretudo em situações delicadas como a saúde ginecológica⁶. Uma postura empática, respeitosa, livre de julgamentos, com a diversidade de gênero e cultura, contribui para o fortalecimento do vínculo com a paciente e a incentiva aos cuidados preventivos. A discussão a respeito da prevenção do CCU por esses profissionais é importante em todo o mundo, pois, desta forma, muitas vidas são salvas. Ressaltar o combate a desvalorização do papel do enfermeiro que está inserido na linha de frente, fortalecendo a saúde da população, criando vínculos entre eles e o sistema único de saúde (SUS) é de extrema importância⁵.

Logo, torna-se essencial falar mais sobre a importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. Apesar da comprovação da importância desses profissionais na identificação precoce e no acompanhamento, ainda se faz necessário refletir como a valorização e o aprimoramento de suas ações melhoram o bem-estar integral da mulher. Assim, surge a seguinte pergunta condutora: Qual a importância da assistência de enfermagem na prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero?

Desta forma, a escolha do tema se justifica pelo importante papel do profissional de enfermagem no combate e prevenção contra o câncer de colo uterino, uma vez que este atua diretamente na promoção da longevidade vital, fortalecendo às mulheres por meio da atenção primária à saúde e afins na tentativa de reduzir os casos de câncer a nível global e fortalecimento do acesso à informação sobre questões pertencentes à vida destas com possibilidade de mudança significativa em determinados quadros do CCU.

Este trabalho tem como objetivo geral destacar a importância da atuação assistencial da enfermagem na prevenção, no diagnóstico precoce e no acompanhamento de mulheres no enfrentamento do câncer do colo de útero. Como objetivos específicos, procura-se explicar o papel fundamental dos profissionais de enfermagem na realização de ações educativas, na orientação sobre a realização periódica do exame preventivo (Papanicolau) e na promoção da saúde, contribuindo com a redução da incidência e mortalidade da doença. Para além disso, estuda-se reforçar a necessidade de um cuidado humanizado e integral, que acolha as necessidades físicas, emocionais e sociais das pacientes.

2. Materiais e Métodos

O presente artigo constituiu-se de uma revisão bibliográfica integrativa a respeito da importância da assistência da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. A coleta de dados foi realizada no período fevereiro a novembro, onde utilizou-se para a pesquisa as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED), Pepsic. Foram definidos como critérios de inclusão da pesquisa: artigos publicados entre os anos de 2020 e 2025, artigos de língua portuguesa, estes completos sobre a temática discutida e seus desdobramentos em realidades sociais. Sendo que os artigos que se mostravam incompletos, repetidos ou não tratavam do assunto, foram excluídos. A respeito aos descritores (DeCS) foram incluídos neste estudo artigos que apresentassem descritores como: ‘CCU’, ‘HPV’, ‘Enfermagem’. Após a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão previamente definidos, foram seguidos, nessa ordem, os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material que se adequam aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos, finalizando com a realização de leitura interpretativa e redação.

3. Resultados

O **Quadro 1** apresenta a síntese da produção científica recente e relevante que aborda a temática da prevenção e detecção precoce do Câncer de Colo do Útero (CCU) no contexto da saúde pública e da enfermagem. Esta tabela resume estudos publicados entre 2019 e 2025, empregando principalmente metodologias de Revisão Bibliográfica (Integrativa ou de Escopo) e Estudos de Campo/Relatos de Experiência.

Os trabalhos selecionados convergem em temas cruciais, como a atuação do enfermeiro na atenção primária, enfatizando seu papel essencial na coleta do exame citopatológico (Papanicolau) e na educação em saúde. Além disso, os estudos investigam barreiras para a realização do exame (como fatores geográficos, socioeconômicos, culturais e o desconhecimento da população), o impacto de intervenções educativas e a qualidade/segurança da assistência de enfermagem na coleta citológica. Juntos, esses artigos fornecem uma base sólida para a compreensão dos desafios e das estratégias eficazes na prevenção do CCU no Brasil e em contextos semelhantes.

Quadro 1:

Autor/Ano	Título	Objetivo	Amostra	Método	Resultados
Gomes RS.Junior HMPLJ. Silva LG 2024	Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero dentro da atenção primária	Este artigo buscou enfatizar a relevância da realização do exame citopatológ	a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero não se limita à realização técnica do	Revisão Bibliográfica	A pesquisa destaca a importância do enfermeiro na prevenção e cuidado do câncer de colo do útero, enfatizando seu papel na coleta citológica, educação

		ico pelo enfermeiro na prevenção do Câncer de Colo do Útero	exame, mas inclui também o suporte emocional às pacientes e o uso de estratégias para criar um ambiente que promova o bem-estar e a confiança. Isso é essencial para assegurar que as mulheres compreendam a importância do exame preventivo e se sintam seguras ao realizá-lo.		em saúde e diagnóstico
Alves Y.R.N 2025	A prevenção do câncer de colo uterino em mulheres de comunidades rurais: revisão integrativa	Sintetizar por meio de uma revisão integrativa, os desafios prevenção do câncer de colo uterino em mulheres de comunidades rurais	Foram incluídos 11 estudos na análise, os quais identificaram barreiras geográficas, socioeconômicas e culturais, além do conhecimento insuficiente por parte da população feminina	Revisão bibliográfica	Os estudos evidenciaram que ações como a educação em saúde e a promoção de boas práticas na comunidade contribuem significativamente para a prevenção do câncer cervical
Marino J.M et al., 2023	Intervenções educativas para prevenção do câncer do colo do útero: revisão de escopo	identificar, mapear e descrever as características de intervenções educativas para a prevenção do câncer cervical em mulheres adultas	Estudos que descreveram intervenções educativas voltadas à prevenção do câncer cervical em mulheres adultas	revisão de escopo	33 artigos com 151.457 participantes foram analisados. As estratégias educativas mais utilizadas foram as discussões participativas e folhetos educativos. A maior parte das intervenções ocorreu em sessão única, com variação de 40 a 60 minutos. O modelo teórico mais utilizado nas intervenções para

					melhorar a adesão das mulheres ao exame Papanicolau foi o Modelo de Crenças em Saúde
Teixeira et al., 2019	A segurança do paciente diante da assistência de enfermagem na coleta do exame Papanicolau em uma estratégia saúde da família: um relato de experiência	Observa-se dificuldades tanto à nível de estrutura do local provedor da assistência quanto à nível de conduta do profissional.	O estudo deu-se em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada no município de Belém /PA. O objeto de estudo foi escolhido, observado e comparado à literatura atual, sendo o material do Laboratório de Anatomia Patológica, imuno-histoquímica e Citopatologia (LABPAC) o mais utilizado para embasamento teórico	Estudo de experiência	Para a realização de uma coleta citológica correta, o enfermeiro deve assegurar-se de todo material necessário, bem como conhecimentos e experiências específicas substanciais.
Freitas et al., 2023	Citopatológico do colo uterino e adequabilidade da amostra: ensaio clínico randomizado controlado	Avaliar duas técnicas de coleta cervicovaginal à adequabilidade da amostra e aos demais achados do laudo	A amostra foi composta por 365 mulheres divididas aleatoriamente, sendo 184 participantes no Grupo Controle (técnica na qual o esfregaço da ectocérvice foi	Estudo de campo	Não houve associação estatística entre a adequabilidade da amostra citopatológica às duas técnicas de coleta cervicovaginal empregadas e às demais variáveis clínicas, sexuais, reprodutivas e referentes aos demais

		colpocitopatológico.	disposto na lâmina antes da coleta do material da endocérvice) e 181 no Grupo Comparação (no qual o esfregaço da ectocérvice vaginal foi disposto na lâmina apenas após a coleta do material da endocérvice). Utilizou-se um instrumento contendo variáveis sociodemográficas, clínicas, sexuais, reprodutivas e referentes aos achados no laudo citopatológico. Incluíram-se mulheres na faixa etária de 18 a 64 anos, que já tinham iniciado vida sexual e que realizaram o exame de prevenção do câncer de colo uterino no período da coleta de dados		achados no laudo citopatológico, obtendo-se valor de $p > 5\%$ em todas as associações
Almeida et al., 2025	Impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto à realização do exame de Papanicolau nos serviços de saúde: revisão integrativa	Investigar o impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto a realização do exame de Papanicola	O estudo foi composto por 23 artigos cujo qual a busca consistia na seleção de artigos científicos publicados durante o	Revisão integrativa	Observou-se a importância da realização do exame de citologia oncológica quando indicado e na presença de sintomas pelas mulheres a fim da identificação precoce de lesões precursoras do

		u nos serviços de saúde por meio de uma revisão integrativa	período de 2015 a 2025		câncer do colo do útero
Sanabria; Delgado; Silva 2024	Produção científica sobre prevenção e tratamento do câncer de colo de útero, 2009 a 2019	Objetivo de identificar e descrever a produção científica sobre prevenção e tratamento de câncer de colo de útero publicada entre 2009 e 2019 em espanhol e português.	Pesquisa realizada nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, na qual foram analisados os resumos de 791 artigos no software Atlas.ti	Revisão integrativa	241 artigos sobre prevenção primária (educação em saúde sexual e reprodutiva, provisão de preservativos, vacinação), 414 sobre prevenção secundária (cobertura do rastreamento; motivos, sentidos e percepções das mulheres sobre o preventivo; e estratégias e problemas para o rastreamento e tratamento de lesões pré-cancerosas) e 146 sobre prevenção terciária (efeitos do tratamento; tratamento de pacientes com HIV e gestantes; processo de adoecimento e tratamento desde a vivência das mulheres; avaliação do tratamento e recorrência da doença; qualidade de vida das pacientes durante e após o tratamento)
Lima et al., 2024	Conhecimento de Mulheres acerca do Exame Papanicolau	Analisar as produções científicas publicadas no Brasil sobre o conhecime nto de mulheres acerca do PCCU.	buscaram-se publicações científicas indexadas na base de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos	Revisão integrativa da literatura	Foram encontrados 71 artigos e, após serem aplicados os critérios de exclusão, apenas 14 artigos foram incluídos na amostra do estudo categorizados em três eixos temáticos: o primeiro apresenta o conhecimento sobre o PCCU, o segundo,

			documentos foram artigos originais, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra, de acesso gratuito, publicados de 2017 a 2021		os fatores relacionados à não adesão, e o terceiro, a cobertura para a realização do PCCU na prática da enfermagem.
Osei; Santos; Rodrigues, 2024	O acesso aos serviços de saúde para mulheres no Brasil.	Apontar alternativas disponíveis para o aprimoramento ao acesso aos serviços de saúde para as mulheres.	Esse método de investigação foi constituído de seis fases distintas. O levantamento bibliográfico foi realizado durante o mês de junho de 2022	Revisão integrativa	Identificaram-se dez artigos que foram submetido à análise temática de conteúdo. Foram consideradas as seguintes categorias analíticas: Os principais programas do SUS como um programa garantido e eficaz: Conhecimentos e dificuldades das mulheres que enfrentam nesses programas e suporte da equipe de saúde multiprofissional as mulheres.
Lopes; Alves; Silva, 2022	Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo	Analisar as evidências científicas da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária	esse estudo utiliza síntese do conhecimento e agrupamento de dados, método que permite encontrar os principais conceitos acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino.	Revisão de escopo	Os resultados foram analisados e constatou-se que ainda existe um considerável número de mulheres que desconhecem as causas do câncer uterino, a finalidade do exame preventivo; e associam o exame como algo a ser feito quando existe alguma anormalidade; que não realizam o exame de maneira regular que realizam o exame apenas devido a queixas ginecológicas

Fonte: Autor, 2025

4. Discussão

A atenção integral a saúde da mulher é uma atividade de prevenção ao câncer do colo do útero. Através dessa ação é realizado um cuidado a saúde feminina, sendo necessário, mesmo que muitas mulheres relatem sentimentos de desconforto, vergonha e inibição ao se exporem durante o exame. Gomes realizou uma pesquisa bibliográfica, onde evidenciou através da pesquisa de autores que para a realização do exame, é necessário criar um ambiente acolhedor, trabalhando a comunicação empática para minimizar a ansiedade sentida pelas mulheres. Com isso, o processo de enfermagem deve ser específico para cada paciente, ofertando cuidados individualizados e promovendo uma educação a saúde de forma eficaz ⁵.

Visto que o câncer de colo de útero é um problema de saúde pública que é considerado uma das principais causas de mortalidade por neoplasias em mulheres. Alves, realizou seu estudo com base em 11 artigos entre os anos de 2022, 2021, 2018 e 2016, onde foi reforçado a importância do profissional de enfermagem na promoção da prevenção do câncer de colo uterino e a necessidade da educação em saúde. Contudo, foi identificado que o enfermeiro é um profissional fundamental para incentivar a adesão ao exame de Papanicolau, vacinação contra HPV ⁷.

Em confirmação com os primeiros autores, Marinõ, propões identificar as características de intervenções educativas para a prevenção do câncer cervical em mulheres adultas e em seus resultados foi possível observar que a população de maior índice são mulheres de 21 a 65 anos, imigrantes, ambientes rurais ou com histórico de baixa adesão aos exames de Papanicolau, casadas e não gestantes e que nunca receberam educação em saúde sobre o câncer de colo uterino ⁴. Diante disso, o autor evidencia a utilização de folhetos educativos e cartilhas como estratégias de conhecimento e educação para a população, bem como, utilização de powerpoint, cartazes e recursos audiovisuais ⁴.

Ainda, Marinõ ⁴ relata em seus estudos que a melhor estratégia realizada é a educação por meio de serviços de saúde, necessitando de profissionais da mesma comunidade que trabalhem com a mesma origem em relação ao contexto populacional, sendo essa perspectiva de fundamental importância para que o público – alvo se sinta acolhido e compreenda o assunto, aumentando o conhecimento sobre a patologia.

Em contrapartida, Texeira e Colaboradores evidenciam por meio de seus estudos que um dos grandes desafios do profissional de enfermagem é a falta de infraestrutura adequada, envolvendo, a falta de EPIs corretos a serem utilizados, prejudicando de forma significativa a realização do exame e interferindo na atividade do profissional de enfermagem ⁸.

Diante desses acontecimentos, o exame citopatológico que consiste na captação de amostras de células da junção escamocolumnar é o Papanicolau. É identificado que as alterações celulares que permitem a entrada do papilomavírus humano é causador de 90% dos cânceres cervicais. Com isso, Freitas ⁹ realizou um ensaio clínico randomizado controlado no qual identificou dados sociodemográficos das participantes, evidenciando uma faixa etária de 30 a 39 anos em um grupo, já em outro de 40 a 49 anos. Foi identificado que ambos os grupos apresentavam mulheres casadas/ União estável ou viviam com o companheiro, com renda familiar de um a três salários e apresentavam ensino fundamental completo e incompletos.

Freitas ⁹, também identificou em seu estudo que as principais limitações das mulheres foram em relação a qualidade da coleta, onde foi evidenciado presença de esfregaços com dessecação, pus e sangue. Sendo assim, visto a necessidade realizar novos métodos para observação das lâminas no exame de colpocitopatológico.

Almeida e Colaboradores ¹⁰ identificaram através de estudos bibliográficos o conhecimento de mulheres sobre o exame Papanicolau e o câncer de útero, em suas investigações viram que as mulheres com ensino médio eram menos propensas ao conhecimento do que as mulheres com alto nível de renda, evidenciaram que o déficit de conhecimento está relacionado a baixa escolaridade e a baixa renda salarial.

Outro fator determinante para os autores, foi o estado civil, onde constatou que as mulheres casadas são mais propensas a realizarem o exame de Papanicolau do que as mulheres solteiras. Também, foi identificado que o risco do desenvolvimento do HPV é o principal

responsável por 99% dos casos de câncer de colo de útero ¹⁰. Em complemento Sanabria; Delgado; Silva ¹¹ relatam que a organização mundial de saúde apresenta como estratégia para países de renda baixa e média em 2030, vacinação, rastreamento, tratamento de lesões pré-cancerosas e melhoria no diagnóstico e tratamento do câncer invasivo.

Através de uma pesquisa bibliográfica, os autores identificaram artigos de 2009 a 2019 sobre a prevenção e tratamento do câncer de colo de útero, sendo identificado a necessidade de um fortalecimento educacional e comunicação para garantir a continuidade do cuidado em saúde. Sendo esse assunto de fundamental importância para a população e para profissionais, visto que o conhecimento dos profissionais da área da saúde deve ser fortalecido sobre a doença, qualidade da coleta e procedimentos. Uma vez que o profissional é quem transmite o conhecimento a população e atua no desenvolvimento do tratamento e controle da doença ¹¹.

Para melhor confirmar esses achados, Lima ¹² identificou em seu estudo a percepção das mulheres sobre o PCCU, constatando que maior parte das mulheres não apresentam conhecimento sobre a relevância do exame, desconhecendo a importância e a finalidade. Relatando assim que a falta de conhecimento sobre o PCCU é um dos fatores mais marcantes para a não adesão do exame, evidenciando que muitas apresentam constrangimento, desconforto e sente como uma violação de privacidade. Portanto, é necessário relatar a importância do profissional na transmissão de conhecimentos.

Diante dessa perspectiva, Osei; Santos; Rodrigues ⁶ identificaram em sua pesquisa que a utilização de diferentes estratégias para melhorar a saúde da mulher, como ações educativas, preventivas, diagnóstico, tratamento e recuperação. Entre as ações relatadas, também, podem ser ressaltados o planejamento familiar e o conhecimento em relação as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), envolvendo o rastreamento do câncer de útero e outras necessidades do público feminino.

Portanto, em conformidade sobre a atuação profissional, Lopes e colaboradores ¹³ relataram em sua pesquisa que o profissional de enfermagem atua na prevenção e detecção precoce do câncer uterino, com a finalidade de analisar a atuação quanto as intervenções necessárias para a doença. Dentro das atividades impostas a esses profissionais, podem ser citados o acolhimento, escuta qualificada, abordagem necessária para as mulheres com exames alterados e ações educativas para a saúde sexual das mulheres.

Com isso, também é ressaltado que o enfermeiro é responsável por realizar o exame de rastreamento, Papanicolau. Ainda, nos resultados encontrados, vale salientar que o profissional apresenta principal função na quebra de tabus a respeito dos exames citopatológicos, atuando no conhecimento da população ¹³.

5. Conclusão

O presente trabalho apresentou por meio de pesquisas bibliográficas identificar a importância do profissional de enfermagem na prevenção e detecção do câncer de colo de útero. Através das observações obtidas com os artigos escolhidos é possível ressaltar que o profissional deve atuar de forma estratégica para a implementação da conscientização do público feminino, principalmente aquelas que se apresentam em vulnerabilidade social.

Contudo, o profissional tem fundamental importância, por apresentar-se como um alicerce educacional entre o conhecimento e a população, desenvolvendo uma comunicação empática e acompanha os pacientes em todo o processo, desde a informatização, elaboração do exame, como também, relatando os cuidados necessários e explicando a entrega dos resultados.

Outro fator também identificado durante a pesquisa é a importância do aprimoramento profissional, envolvendo-se em implementações de estratégias educativas e atuante na eficácia de ações preventivas para minimizar a quantidade de mulheres acometidas pela doença e promover uma melhor qualidade de vida.

Referências

1. Glossário de Saúde do Einstein. Folha informativa. [Internet] 2023 Acessado em 2025. Disponível em: <https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/cancer-de-colo-de-utero>
2. Biblioteca Virtual em Saúde. Câncer do colo do útero. [Internet] 2020. Acesso: 2025. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/cancerdocolodeutero/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20c%C3%A2ncer%20do,sanagramento%20vaginal%2C%20corrimento%20e%20dor.>
3. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Controle do câncer de colo do útero. [Internet] 2022. Acesso: 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero>
4. MARINHO, Josiane Montanho et al. Intervenções educativas para prevenção do câncer do colo do útero: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20230018, 2023. <https://www.scielo.br/j/reben/a/cgG9NncDRDs6N8jDk4rYYXm/?lang=pt&format=pdf>.
5. Gomes RS, Lopes Junior HMP, Silva LG da. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero dentro da atenção primária. Rease [Internet]. 27º de setembro de 2024 [citado 10º de novembro de 2025];10(9):3741-52. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/15832>
6. OSEI, Sharon; DOS SANTOS, Murillo Araujo; RODRIGUES, Caroline Rego. O acesso aos serviços de saúde para mulheres no brasil. **Revista científica da escola estadual de saúde pública de goiás" cândido santiago"**, v. 10, p. 1-9 10c5, 2024. <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/665>
7. ALVES, Yasmin Rilarly Nascimento. A prevenção do câncer de colo uterino em mulheres de comunidades rurais: revisão integrativa. 2025. https://rosario.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/9952/1/YASMIN_ALVES.pdf
8. TEIXEIRA, Vitória Regina Silva et al. A Segurança do Paciente diante da Assistência de Enfermagem na coleta do exame Papanicolau em uma Estratégia Saúde da Família: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 3, p. e205-e205, 2019. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/205/113>.
9. FREITAS, Vívien Cunha Alves de et al. Citopatológico do colo uterino e adequabilidade da amostra: ensaio clínico randomizado controlado. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE00972, 2023. <https://www.scielo.br/j/ape/a/tPZwjBtcMqDy4KmtQZxjh7y/?format=pdf&lang=pt>.
10. ALMEIDA, Lara Aquino et al. Impacto do conhecimento e da adesão das mulheres quanto à realização do exame de papanicolau nos serviços de saúde: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 795-816, 2025. <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5200>
11. SANABRIA, Clara Aleida Prada; DELGADO, Ronald Enrique; SILVA, Mariana Batista. Produção científica sobre prevenção e tratamento do câncer de colo de útero, 2009 a 2019. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 35, p. e350311, 2025. <https://www.scielo.org/pdf/physis/2025.v35n3/e350311/pt>

12. Lima, D. E. de O. B., Gemaque, N. S., Negrão, C. F., & Marques, T. da S.. (2024). Conhecimento de Mulheres acerca do Exame Papanicolaou. *Revista Brasileira De Cancerologia*, 70(1), e-054393. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2024v70n1.4393>
13. LOPES, Laisa Silva; DA SILVA ALVES, Luciana; DA SILVA, Luciane Lima. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e247111638155-e247111638155, 2022. <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/38155/31616>